



PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Luíza Leobas Moreira Nogueira¹; Camila Gonçalves Aguiar¹; Dienypher Oliveira Facin Souza¹; Karinne Oliveira Almeida¹; Maria Cristina Ferreira Silva¹; Vitória de Melo Gomes¹; Renê Ferreira da Silva Junior².

1-Estudantes do curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Professor do curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: descrever o processo de territorialização e diagnóstico local de uma microárea pertencente à área de abrangência de uma Estratégia Saúde da Família (ESF). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na área de abrangência da ESF, localizada no município de Montes Claros, Minas Gerais. As atividades foram realizadas nos meses de outubro e novembro de 2019, pelos acadêmicos do 1º período do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna. A concepção dos dados fez-se, inicialmente, a partir do levantamento das informações já existentes na ESF com o auxílio de mapas, anotações, dados consolidados na própria ESF, do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB/DATASUS) e através de informações coletadas nas diversas fontes disponíveis no município. Em seguida, após a divisão da equipe, procedeu-se o reconhecimento da microárea 05, o reconhecimento e a aplicação de questionário semiestruturado junto aos informantes-chave e a análise em conjunto dos dados coletados, elaborando-se um croqui da microárea. **Resultados:** o conhecimento do perfil sociodemográfico e epidemiológico da microárea permitiu estabelecer as prioridades de saúde da população adscrita a microárea, além dos aspectos que demandariam parcerias com outros setores além da saúde. **Conclusão:** a territorialização é uma ferramenta imprescindível para a análise da situação de saúde, uma vez que permite o levantamento de informações que só podem ser obtidas no processo de conhecimento do território. Também contribui para uma aproximação com a realidade, permite uma corresponsabilização dos trabalhadores, assim como a criação de vínculo entre a equipe de saúde e população e o planejamento local pautado nas necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Território. Estratégia Saúde da Família. Agente Comunitário de Saúde.